

Marca Açores ultrapassa a barreira dos três mil selos atribuídos

São hoje várias as oportunidades para provar produtos com Marca Açores. Queijos, doces típicos, mel, pescado, carne... O selo também já chegou à restauração, às unidades hoteleiras com restaurante e aos serviços.

Atualmente, a Marca Açores ultrapassou os 3000 selos atribuídos, de acordo com dados relativos a este ano, revela a SDEA (Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores).

O organismo da esfera da Vice-presidência do Governo Regional, que gere a marca, precisa que “a Marca Açores engloba 190 empresas aderentes e 3149 selos atribuídos, o que nos permite ver em quatro anos um crescimento significativo que terá, contudo, tendência a estabilizar”.

A evolução da marca é descrita como “extremamente positiva e com um crescimento notável”.

“Em 2015 registámos a adesão de 36 empresas e 253 selos atribuídos, em 2016 passámos a ter 90 empresas e 1664 selos atribuídos, no final de 2018 contávamos com 143 empresas e 2619 selos atribuídos, no final do ano passado o número de empresas subiu para 185 com 3079 selos atribuídos”, adianta a SDEA.

Vendas

As vantagens também se fazem sentir nas vendas. “Além deste crescimento sentimos por parte das empresas aderentes uma satisfação também crescente assim como o aumento do volume de vendas apoiado na estratégia da Marca Açores”, indica a SDEA.

De acordo com inquéritos desenvolvidos pela SDEA junto das empresas Marca Açores, em 2018 as empresas aderentes registaram um aumento do volume de vendas dos produtos certificados na ordem dos 27%, “ou seja, uma subida de cinco pontos percentuais face a 2017 e uma subida de nove pontos percentuais face a 2016”.

“Este aumento está também muito relacionado com a estratégia que temos vindo a desenvolver, não só ao nível dos vários eventos e dinâmicas promocionais, mas também, pelo facto de conseguirmos estar cada vez mais perto das nossas empresas através da figura do Gestor Marca Açores”, acrescenta a SDEA.

O Gestor Marca Açores é um técnico que apoia as empresas aderentes em todo o processo de adesão e uso da marca, estando também habilitado a fazer auditorias às empresas aderentes.

No ano passado, segundo dados da SDEA, 99% das empresas inquiridas revelaram estar satisfeitas com o acompanhamento do Gestor Marca Açores.

Cem por cento disseram estar satisfeitas com o prazo de resposta da equipa Marca Açores, mais de 96% afirmam-se agradadas com as iniciativas promovidas pela SDEA, 98% com os processos de auditorias realizadas e 97% dão nota positiva a toda a estratégia global.

A marca

“Uma marca global de referência, com uma natureza transversal a todos os sectores de atividade, enquanto marca territorial que identifica a oferta dos Açores, quer ao nível da promoção turística, quer ao nível da divulgação dos seus produtos e serviços, contribuindo para assegurar as condições estruturantes para que as empresas regionais progridam na cadeia de valor”. É assim que o Decreto Legislativo Regional nº22/2016/A, de 26 de outubro descreve a Marca Açores, lançada, em 2015, pelo Governo Regional.

“A identificação da Região com uma marca sinónima de qualidade, que diferencia produtos e serviços a partir dos atributos mais distintivos dos Açores – a natureza, o elevado valor ambiental, a diversidade e exclusividade natural – estão na



Produtos da Marca Açores ‘encheram’ o SISAB em Lisboa

origem da estratégia da Marca Açores que visa o acesso e fidelização de mercados, induzindo valor acrescentado aos produtos e serviços açorianos, o que por sua vez, permite o fomento da base económica de exportação, a geração de mais riqueza e mais emprego”, explica a SDEA.

A Marca Açores assenta na premissa da certificação de origem. Chega a produtos, serviços, estabelecimentos com actividades de restauração e bebidas, bem como empreendimentos turísticos com restauração.

Entretanto, em Junho de 2017 foi criado o selo “Marca Açores-Florestas” que veio contemplar especificamente todo o sector ligado à indústria da madeira.

Como aderir

O Decreto Legislativo Regional nº22/2016/A, de 26 de Outubro estabelece os passos do sistema de adesão.

Podem apresentar candidaturas os empresários em nome individual, estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada, sociedades comerciais sob qualquer forma jurídica, cooperativas e associações sem fins lucrativos.

Os produtos candidatos à adesão ao selo Marca Açores devem, de uma forma geral, ser produzidos em estabelecimentos ou unidades produtivas localizados nos Açores, bem como apresentar “uma percentagem de incorporação regional relativa aos seus custos de produção, resultado da aplicação de uma matriz de cálculo referenciada, igual ou superior a 50%”.

Também “não é autorizada a utilização do selo da Marca Açores em produtos, de qualquer espécie ou natureza, que, não sendo produzidos no território da Região Autónoma dos Açores, somente nela sejam objecto de uma mera operação de embalagem ou rotulagem”, é deixado claro.

O selo da Marca Açores não pode ser associado a produtos de marcas de distribuição, reconhecidas como marcas brancas, “excepto nos casos que das mesmas resulte uma inegável valorização das características, modo de produção, sustentabilidade ou qualidade dos produtos dos Açores”, é definido.

Os serviços candidatos à adesão ao selo da Marca Açores devem ser prestados por estabelecimentos ou por unidades produtivas localizadas no território, salvo algumas excepções.

Já os restaurantes, bares e unidades hoteleiras que queiram o selo têm de disponibilizar um número mínimo de produtos e de pratos.

As candidaturas são feitas através do portal “www.marcaacores.pt”.

Promoção

Um dos grandes eixos da estratégia da Marca Açores é a promoção.

Por exemplo, desde 2016 que o programa Mundo Marca Açores é emitido nos canais digitais da SDEA, no Portuguese Chanel, nos Estados Unidos da América, na City TV, no Canadá, e na SIC Internacional, chegando a França, Suíça, Bélgica, Luxemburgo, UK, Andorra, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Angola, Moçambique, África do Sul, Cabo Verde e Austrália, para mais de 10 milhões de telespectadores.

Eventos em grandes centros comerciais no Continente e em feiras são outra aposta. “A estratégia Marca Açores possibilita a participação directa das empresas em eventos regionais, nacionais e internacionais”, sublinha a SDEA.

De 2015 até hoje

A Marca Açores, um projeto lançado em 2015 pelo Governo Regional e concretizado em 2016, já se tornou um elemento reconhecido pelos açorianos em geral e é um instrumento de promoção de produtos regionais e do próprio arquipélago lá fora.

Numa altura em que esta marca caminha para chegar a 200 empresas e em que já são mais de três mil os selos atribuídos, o DI inicia uma série de reportagens dedicadas ao tema.

Nestes trabalhos, começamos por explorar, hoje, os números e um pouco do contexto e da legislação que rodeiam a Marca Açores.

As reportagens que serão lançadas em edições seguintes incluem trabalhos com empresas que aderiram a este selo, localizadas na Terceira e também em outras ilhas do arquipélago.

No fundo, as reportagens pretendem dar a conhecer o que é a Marca Açores, todo o seu potencial e também as suas limitações, se estas foram apontadas.

Falar-se-á com empresários, mas também com responsáveis pelo projeto, com o Governo e, é claro, com os consumidores. A seguir, no seu jornal.

DI/CA



Fernando Marta

Uma palhaçada na casa da democracia

O episódio que envolveu Joe Bernardo já foi sobejamente tratado por todos os quadrantes políticos e, inclusivamente, pelas mais altas figuras do Estado.

pág. 8



Valdemar Oliveira

Finalmente o zero

Ir-se hoje a qualquer peixaria, ou super mercado, para se comprar peixe assusta. E aí é que o pesadelo se torna numa realidade para aqueles a quem lhes é familiar as questões das pescas, ao aquilatar em a verdadeira dimensão da calamidade em que o estado das mesmas chegou, principalmente na ilha de S. Miguel, sem que se vislumbrem medidas que parem com a pouca vergonha a que chegámos: sem regras, obrigações e medidas que defendam a sua sustentabilidade.

pág. 14



Eduardo Medeiros

A pobreza e o turismo e a música a tocar!

1. Na mesma altura em que o Distrito 1960 do Rotary Internacional promovia uma interessante Conferência, em Ponta Delgada, subordinada ao tema “Seja a Inspiração no Combate à pobreza”, o INE divulgava uma nota que informava que 77 mil açorianos estão em risco de pobreza e 29 mil consideram-se em privação severa!

pág. 16